



Cena Livre

“TODA UNANIMIDADE É BURRA”, sentenciava Nelson Rodrigues. Mas sabia que ele mesmo viria a desmentir sua célebre frase, sendo apontado por todos como o mais importante dramaturgo brasileiro. O escritor e jornalista pernambucano mudou-se ainda criança para o Rio de Janeiro e tão bem moldou-se à cidade, que é o cronista mor do Espírito carioca.

A OBRA DE NELSON já viajou pelo mundo, mas ganha sua primeira tradução para o inglês britânico, com o lançamento de uma coletânea de peças. Esse encontro poético/imaginário com William Shakespeare será celebrado com o **Nelson Rodrigues Festival London 2019**, que acontece nos dias 13 e 14 de junho na Embaixada Brasileira em Londres (14-16 Cockspur St, St. James's, London SW1Y 5BL).

IDEALIZADO por Sacha Rodrigues, neto do escritor, e Ramiro Silveira, brasileiro radicado em Londres (onde coordena o curso de Onde Percebe, na Universidade de Essex), o evento é apresentado pela Fundação Cesgranrio, em uma parceria com a produtora carioca Turbilhão de Ideias Entretenimento com a própria Embaixada.

A PUBLICAÇÃO será lançada pela Oberon Books, maior editora de teatro e biografias do Reino Unido, com traduções feitas pelo King's College of London. Foram escolhidas sete peças: *Vestido de Noiva* (The Wedding Dress), *Perdoa-me por Me Traíres* (Forgive me for Your Betrayal), *Toda Nudez Será Castigada* (All Nudity Will Be Punished), *Os Sete Gatinhos* (The Seven Little Kittens), *Valsa Número 6* (Waltz #6), *Anjo Negro* (Black Angel) e *Album de Família* (Family Portraits). O prefácio é do diretor teatral Luís Artur Nunes. A publicação do livro foi viabilizada pela Fundação Cesgranrio.

O NELSON RODRIGUES Festival London 2019 reúne, além do lançamento do livro, uma série de atrações para reafirmar a importância da obra do homenageado e, consequentemente, a riqueza da literatura brasileira. No dia 13 de junho, acontece o lançamento do



Cena de Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues, sob a direção de Ziembinski, em 1943

livro e uma leitura dramatizada de Vestido de Noiva, dirigida por Ramiro Silveira, celebrando também os 75 anos da estreia original do revolucionário texto, acontecida em 28 de dezembro de 1943, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

NO DIA 14, acontecerão dois painéis acadêmicos, organizados pelo escritor Ramiro Silveira e pela professora Marta Fernández, com convidados da Universidade de Essex, do King's College of London e do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio. “O objetivo é debater a importância de Nelson Rodrigues para o teatro mundial”, contextualiza Sacha. Após os painéis, será exibido o longa *Vestido de Noiva*, dirigido e roteirizado por Joffre Rodrigues, filho de Nelson.

DURANTE OS DIAS, embaixada estará decorada com objetos pessoais de Nelson, como, por exemplo, um de seus ternos e sua inseparável máquina de escrever Remington, com a qual produziu a grande maioria de seus textos. Serão expostas ainda seis réplicas do célebre pintor Candido Portinari, que retratou a família Rodrigues. “São imagens do meu bisavô Mário, minha bisavó Maria Esther, meu tio-avô Augusto, e três retratos do meu tio-avô Roberto, um de corpo inteiro”, lista Sacha.

O EVENTO tem presenças confirmadas de Sacha Rodrigues, Luís Artur Nunes, Marta Fernández (PUC-RJ), William Gregory (Kings College), Susannah Finzi, Almiro Andrade,

Camila França (Foreign Affairs), Sophie Stevens (Kings College), Rosemary Klich (University of Essex), entre outros.

FESTA DE INAUGURAÇÃO. Em 2011, durante uma manutenção no salão verde do Congresso Nacional que consistia em quebrar paredes para se descobrir as causas de um vazamento, foram encontradas frases escritas pelos operários responsáveis pela construção do prédio, inaugurado em 1960. As mensagens, que previam um futuro melhor para o país e a crença de Brasil livres democráticos da Nasil, foram lidas pelos integrantes da companhia brasileira Teatro do Concreto como uma das inúmeras criadas ao longo do tempo que só são reveladas a partir de um processo de destruição. Com dramaturgia de João Turchi e direção de Francis Wilker, o espetáculo Festa de Inauguração estreia em São Paulo para curtíssima temporada no **Sesc Pompeia (Rua Clélia, 93 - Tel.: 3871-7720, Água Branca).**

CONSTRUÍDA sem tomar como base a noção de personagem ou de fim, *Festa de Inauguração* tem uma dramaturgia tecida a partir das falas e narrativas que não são reveladas espontaneamente, mas sim através da destruição. “Notamos que no percurso da humanidade, nas artes e nas trajetórias pessoais, existem narrativas soterradas que precisam vir à tona e, normalmente, esse processo acontece por

meio da destruição”, diz Francis Wilker, diretor da montagem.

PARA WILKER, o gesto de destruir ganha novas camadas e pode ser lido como uma metáfora para desmontes de políticas públicas, silenciamento de grupos minoritários, revisionismos históricos e reflexão sobre a história da arte. Esse ponto de partida foi enfiado sobre uma série de seminários promovidos pela companhia que reuniu sociólogos, arquitetos, artistas visuais, rappers e dramaturgos para dialogar sobre a possibilidade de se “ler” a cidade como um livro.

JOÃO TURCHI, artista goiano que reside em São Paulo, apesar de já ter trabalhado com Francis Wilker, escreve pela primeira para o Teatro de Concreto. Na construção dramática, Turchi decidiu dar luz à questão da história como algo que sempre foi manipulado pelo homem. “Esses textos encontrados em Brasília apontavam uma possibilidade de futuro pensada por esses trabalhadores - podemos associar essas imagens às inscrições rupestres de uma caverna, por exemplo. O que esses registros têm a nos dizer nos dias de hoje? Como contar isso a outro? Quais são as possíveis narrativas que existem aí?”, questiona.

A PARTIR DESSA PROVOCAÇÃO e das características que já são comuns a uma relação direta com a plateia e criação de peças que não se resumem a um espaço cênico, Festa de Inauguração começa nas imediações do Sesc

Pompeia. Dessa forma, a peça cria as metáforas a partir de um olhar arqueológico, onde o fim remonta a continuidade de um ciclo que irá gerar novas leituras e o que foi destruído.

FESTA DE INAUGURAÇÃO tem ainda cenário e figurino assinados por André Cortez, luz de Guilherme Bonfanti, do Teatro da Vertigem, e elenco composto por Gleide Firmino, Micheli Santini, Adilson Dias e Diego Borges. Apresentações às quintas, sextas e sábados, às 21h30 e domingos e feriado (20/6), às 18h30, até 23 de junho. Os ingressos custam 20 reais (inteira), 10 reais (meia) e 6 reais (credencial plena). Espetáculo imperdível.

DEPOIS DE APRESENTAÇÕES por 18 cidades brasileiras, *O Pequeno Príncipe Preto* estreia temporada em São Paulo, no **Sesc Belenzinho (Rua Padre Adelinio, 1.000 - Tel.: 2076-9700, Belenzinho).** Com texto e direção de Rodrigo França, especialista em filosofia para crianças e pesquisas relacionadas à cultura negra, a peça tem em cena o ator Junior Dantas, os músicos Reinaldo Junior, Lurian Moura e João Vinícius Barbosa, que também assinava a direção musical e arranjos para as músicas originais que compôs. A iluminação é de Ana Lúcia, o cenário é de Mina Quental.

O ESPETÁCULO CONTA a história de um príncipe que percorre vários planetas com a

missão de plantar as sementes da empatia, amor, respeito, coletividade, generosidade e afetividade familiar. Com diferentes linguagens, o infantojuvenil exalta a valorização da cultura negra e retrata o quanto é bonita a diversidade de cada povo.

O PROJETO ecoa de perguntas que ainda ecoam: Por que a maioria dos livros infantis só tem heróis e príncipes brancos e de olhos claros? Por que as bonecas e bonecos têm características físicas que não se assemelham com a maioria da população brasileira? Por que as canções e contos infantis do branco é belo e puro e o preto não? As respostas para essas perguntas visam contribuir com o empoderamento, com a autoestima e com o imaginário formativo de crianças e adolescentes negros apresentando personagens de destaque que se assemelham a eles e façam com que se sintam representados nas histórias que tem acesso.

A CULTURA AFRO-BRASILEIRA e africana sempre foi lembrada, exclusivamente, com a temática escravidão no Brasil, e encenação com uma narrativa que ressignifica muitos fatos históricos. O espetáculo é quase todo embalado por percussão de tambores, somado com lundu (ritmo brasileiro), Kuduro (ritmos afro-americanos), jazz e soul (ritmos afro-americanos), com uma trilha musical feita especialmente para o espetáculo. A nossa brasilidade é múltipla. Está em cena, através do respeito à diversidade de cores, características, sabores, texturas, sonoridades e sotaques.

O PEQUENO PRÍNCIPE estreia em apresentações aos sábados e domingos, às 12 horas, até 16 de junho. Os ingressos custam 20 reais (inteira), 10 reais (apostados, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante) e 6 reais (credencial plena do Sesc - trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e dependentes. Gratuito para crianças até 12 anos, com retirada de ingresso. Não deixe de ver.



Foto: Diego Bresani/Divulgação

Teatro do Concreto apresenta Festa de Inauguração no Sesc Pompeia

Comércio se mobiliza na Campanha do Agasalho da Associação Comercial de SP

Até o dia 30 de junho, qualquer pessoa poderá deixar peças de uso, como toucas, luvas, blusas, jaquetas, cachecóis, calças, cobertores), em bom estado, em 13 das distritais que a ACSP possui em todas as regiões da cidade, além da própria sede da entidade, localizada na Rua Boa Vista, região central. Todas as doações serão encaminhadas a entidades assistenciais.

Com a queda das temperaturas e a proximidade do inverno, a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) lançou a Campanha do Agasalho 2019. A iniciativa é do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) da ACSP.

“Parte da missão da ACSP é colaborar com a comunidade e desenvolver ações sociais. A Campanha do Agasalho chega no momento mais oportuno. É um gesto de acolhimento para dar paz de espírito e calor no precioso”, diz Ana Cláudia Badra, coordenadora do CMEC. Para saber onde estão os outros pontos de ACSP acesse: <https://acsp.com.br/>

Pontos de coleta na Zona Norte:

Distrital Nordeste
Avenida Guilherme Cotching, 1.070 - Tel.: 3180-3467

Distrital Noroeste
Rua Luís Braille, 8 - Tel.: 3180-3729

Distrital Norte
Rua Jovita, 309 - Tel.: 3180-3669

Não deixe seu investimento voar...
Invista certo, anuncie aqui.

www.gazetazn.com.br

PASSATEMPO

TURMA DA MATA

TATÁ & CIA

RUA PARAÍSO

JOGO DOS SETE ERROS

AMORIM

Jogo dos Sete Erros: 1-tomada, 2-cabeleira da menina, 3-ovinda da menina, 4-naz do homem, 5-focinho do cão, 6-deline no abajur, 7-rabo do cão.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Uma das causas do crime culposo	A uva, em relação ao vinho	Artista como Van Gogh	Presença mínima no Congresso	Insuportável	Desafios aos atores mais acostumados às comédias (Teatro)
Forma do aincinho	Escola Pública (sigla)	Estilo ornamental do século XVIII	O bife recheado com bacon e cenoura	Replicar; redarguir	Norma Fragmento de rocha dura
Salada, em inglês	Césio (símbolo)	Conclusão; acabamento	Função da treinadora de feras	Lou Reed, músico (EUA)	"Ana (?)", música de Los Hermanos
Listagem feita em lavanderias	Fibra vegetal usada na indústria	Exatidão de leite da vaca	O móvel vendido em antiquários	Aplicam; empregam	O solo do Saara
Voar lentamente	Obter, em inglês	Beneficiários do INSS	Flor das imagens de São José	Lago, em francês	Luiza Tomé, atriz

3/gel — lac./4/oom./5/salad./6/viném./10/intragável./11/imprudência. BANCO

Solução

S	O	V	I	N	E	S	O	J	V
O	H	I	T	E	G				
C	L	R	H	V	I	V	A	P	
I	N	S	W	I	W				
V	L	V	W	E	I	N	L	O	
W	V	L	O	R	H	V	A		
V	H	N	E	D	O	J			
H	T	A	V	C	V				
O	T	A	V	S	O	V	I	C	
S	C	G	W	O	O	H			
I	L	R	C	V					
E	L	O	R	H	N	I			
V	E	I	T	O	V	I	B		
V	I	C	I	O	V	I	W		
P	I	N	O						

NOVA FRONTEIRA / EDITORANOVAFRONTIERA

ROBERTO MARINHO O PODER ESTÁ NO AR